

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 17/2008

Concede o título de “Cidadão Honorário de Itaúna” ao Sr. Alessandro Bao Travizani

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaúna aprovou e eu, Antônio de Miranda Silva, Presidente, promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º Fica concedido o título de “Cidadão Honorário de Itaúna” ao Sr. Alessandro Bao Travizani, pelos relevantes e destacados serviços prestados ao povo itaunense.

Art. 2º A entrega do título será feita em Sessão Solene da Câmara Municipal de Itaúna, especialmente convocada para esta finalidade.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, esta RESOLUÇÃO entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04 de agosto de 2008

Orlando Eustáquio Rodrigues
Vereador

Apoiamiento:

Justificativa

Em três de março de 1974, nasce, no hospital Felício Rocho, em Brlo Horizonte, Alessandro Bao Travizani, filho do então estudante de Direito Laiz Travizani Jr. e de Sônia Maria Travizani, que posteriormente deram à luz as gêmeas Flávia e Flaviana Bao Travizani, futuras advogadas como o pai.

Em tempos difíceis, Alessandro iniciou concluiu os estudos primários na Escola Estadual Professor Clóvis Salgado como primeiro da turma tendo, na prática, sua mãe como única professora, pois a escola onde estudava o havia praticamente desenganado. Matriculou-se em seguida na Escola Estadual Prof. Leon Renault, e depois no Colégio Frei Orlando, no bairro Carlos Prates, onde ganhou todas as medalhas de mérito intelectual a que concorreu e escreveu o seu nome no Quadro de Honra daquele tradicional educandário.

De lá, Alessandro foi aprovado no curso de Química Industrial do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET MG) onde, juntamente com o grupo de pesquisas que chefiou durante três anos, obteve projeção nacional, após receber o maior prêmio da instituição, o de primeiro colocado na Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações (META), concorrendo com projetos também das engenharias da referida instituição.

Em 1990, Alessandro Travizani foi declarado pelo Depto. de Ensino do Cefet MG como “o melhor aluno de todos os tempos”, em mais de 80 anos da instituição, dadas as suas elevadas médias.

O produto biológico Hemopllass, desenvolvido pelo grupo, é hoje patenteado no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) e lançou as sementes da Medicina na vida do jovem técnico em química.

Em 1992, a UFMG recebia o jovem Alessandro para o curso de Medicina, durante o qual o jovem estudante, no afã de aumentar seus conhecimentos, foi aprovado no vestibular para a carreira de Direito na PUC BH em sétimo lugar. Período duro, onde Alessandro estudava Medicina em dois turnos e, à noite, fazia o curso de Direito.

Formou-se em Medicina em 1997, ocasião em que foi obrigado a interromper temporariamente o seu curso de Direito, tendo em vista a sua convocação para o Serviço de Saúde do Exército Brasileiro.

Iniciou como aspirante a oficial em 1998, no 12º Batalhão de Infantaria de BH, onde fez seu estágio de adaptação em serviço, sendo logo após transferido para o Comando da 4ª Divisão do Exército, onde já como 2º Tenente Médico, chefiou a Seção de Saúde daquele comando. Neste período destacam-se os seus trabalhos de reativação e revitalização do serviço de saúde daquele comando e as suas várias missões no interior de Minas, que lhe renderam, por ocasião de seu desligamento voluntário, sessão solene com os coronéis de todas as sessões do Exército em Minas, onde recebeu placa militar de Honra ao Mérito.

A sua aprovação na residência médica em Cardiologia nos hospitais Biocor e Madre Teresa, em BH, no ano de 1999, motivou a sua saída para a reserva do Exército. Iniciou estudos no Biocor, mas logo optou por transferir-se para o maior centro de cardiologia de MG, o Hospital Madre Teresa, onde permaneceu por 2 anos e meio, tendo sido aprovado nas provas práticas como especialista em cardiologia pela Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Sociedade Brasileira de Cardiologia, todos em 2001.

Alessandro também sub-especializou-se em Ecodopplercardiografia pelo MEC/UFMG, no Hospital das Clínicas, entre 2001 e 2002, época em que já fazia os seus primeiros atendimentos no plantão 24h de Itaúna.

Sua história com Itaúna se iniciou com a compra de uma pequena propriedade rural no distrito de Azurita, em Mateus Leme, pelo seu pai, nos idos de 1985. Belo Horizonte crescia e tornava-se cada vez mais uma cidade sem alma, perigosa e de hábitos anônimos, o que motivou seus pais a levarem os filhos para os fins de semana no interior. Grandes amizades se criaram e o sonho de deixar BH já aflorava no jovem, mesmo antes da Medicina.

Bastou passar na faculdade que o sonho de clinicar em Mateus Leme logo se configurou. Terminada a especialização, Alessandro levou o seu projeto de criação de um Centro Cardiológico de ponta à Prefeitura de Mateus Leme, que por questões políticas fora rejeitado.

Com convites para instalar o seu projeto nos municípios de Pará de Minas e Formiga, em 2001, Alessandro procurou a Secretaria Municipal de Saúde de Itaúna, onde foi calorosamente recebido pelo Dr. Glayco Bustamante, que além de aprovar as suas idéias, fez contatos para que a Unimed Itaúna, na pessoa da sra. Rosilene Martins, o recebesse.

Conseguiu um horário de serviço no plantão 24 Horas de Itaúna, do qual acabou por tornar-se o coordenador em 2005, época em que, dentre outras realizações, implantou o Serviço de Eletrocardiograma 24 Horas e participou da grande reforma física, financiada pela Universidade de Itaúna. O plantão o manteve financeiramente até estabelecer-se na Clínica Fênix, onde também foi calorosamente recebido.

Faltava o Centro Cardiológico, para tornar a cardiologia do Município mais dinâmica, evitando a saída dos pacientes para realizar os seus exames em outras cidades.

Antigo colaborador do jornal Estado de Minas, Alessandro apresentou o seu projeto nos jornais de Itaúna, quando obteve apoio dos demais cardiologistas itaunenses, que após 10 meses de reuniões, fundaram a Cardios – Centro Cardiológico, instalada dentro do Hospital, realizando exames pariculares e também gratuitos para os internados carentes, que foi uma das responsáveis pela possibilidade de credenciamento do CTI e classificação de Itaúna, segundo a Sociedade Mineira de Cardiologia, em 2008, como “Pólo de Cardiologia” do Centro-Oeste Mineiro.

Alessandro ainda sonha e tem articulado pela implantação do serviço de cateterismo cardíaco no hospital de Itaúna, o que proporcionará o salvamento de inúmeras outras vidas e tornará o Município totalmente independente de qualquer outro no tratamento de injúrias cardiovasculares.

Mantendo a sua tradição, em Itaúna Alessandro participa frequentemente de programas de radiodifusão e escreve artigos variados para os jornais locais, além de atuar no ensino, em aulas regulares como professor convidado da disciplina “Tópicos em Clínica Médica” do curso de Educação Física da Universidade de Itaúna.

Nesses anos de atuação, Alessandro participou incansavelmente de todos os congressos e reciclagens estaduais e nacionais da sua especialidade, chefiou mesas de especialistas e teve trabalhos premiados, além de ter sido aprovado nos cursos internacionais de urgência ATLS e FCCS.

Seu estilo de atendimento segue a máxima que ele descreveu na cadeira de Psicologia Médica da UFMG, transcrita para o livro da sua professora à época, a psicanalista Dra. Clara Feldman, onde dizia que “o melhor jeito de saber qual doença o paciente tem é você penetrar no ‘mundinho’ dele, na sua linguagem, nos seus valores, enfim, se colocar do outro lado da mesa e atendê-lo da maneira como você gostaria de ser atendido...”.

O amor de Alessandro por Itaúna chegou a tal ponto que em suas relações, artigos e formulários, há anos denomina-se como itaunense e não mais belorizontino. Trouxe para a terra barranqueira onde reside há 6 anos, vários outros profissionais médicos, hoje já estabelecidos, recebendo todos os novatos com a mesma gentileza que um dia lhe foi concedida.

Seguindo a máxima dos seus pais, o pagamento de um atendimento com um sorriso em meio à dor, com uma reza de agradecimento ou mesmo com um simples “obrigado” carinhoso, têm sido o coroamento de um passado de tanto esforço e lhe servido de estímulo para trabalhar cada vez mais por essa terra, a qual ele prova diariamente ser apaixonado.

Por esses e outros motivos, peço o apoio dos nobres colegas para a aprovação do presente projeto de resolução.

Itaúna, em 04 de agosto de 2008

Orlando Eustáquio Rodrigues
Vereador

Dados Biográficos

Nome:
Alessandro Bao Travizani

Naturalidade:
Belo Horizonte

Data de nascimento:
03 de março de 1974

Filiação:
Laiz Travizani Junior e Dona Sonia Maria Travizani

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

O Presidente da Comissão de Justiça e Redação, vereador Orlando Eustáquio Rodrigues, nomeia para o cargo de Relator o edil Donizete Geraldo de Lima, no Projeto de Resolução nº 17/2008, de autoria do edil Orlando Eustáquio Rodrigues, que concede título de “Cidadania Honorária de Itaúna” ao sr. Alessandro Bao Travizani.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 2008

Orlando Eustáquio Rodrigues
Presidente

VOTO DO RELATOR:

O Projeto de Resolução nº 17/2008 é legal e constitucional. A presente proposição trata de outorga de título de Cidadania Honorária de Itaúna ao sr. Alessandro Bao Travizani, sendo sua iniciativa de competência privativa da Câmara Municipal, conforme preceitua a legislação vigente.

O referido Projeto está devidamente instruído, de acordo com o que rege o art. 129 do RICMI e com a Resolução nº 11/2006, que regulamenta a concessão cidadania honorária neste município, pois, foi apresentado por 1/3 dos representantes da Casa, apresentou o endosso popular, fls. 13 a 15, além da documentação que evidencia o mérito do homenageado.

Portanto, reputo a proposição legal, o que o torna apto a ser apreciado pelo Plenário.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 2008

Donizete Geraldo de Lima
Relator

Acompanham o voto do relator os demais membros da Comissão de Justiça e Redação:

Lucimar Nunes Nogueira
Membro

Orlando Eustáquio Rodrigues
Presidente

PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereadora Dagmar de Lourdes Barbosa, avoca para si o cargo de Relatora no Projeto de Resolução nº 17/2008, de autoria do edil Orlando Eustáquio Rodrigues, que concede título de “Cidadania Honorária de Itaúna” ao sr. Alessandro Bao Travizani.

Sala das Sessões, em 11 de agosto de 2008

Dagmar de Lourdes Barbosa

Presidente

VOTO DA RELATORA:

A presente proposição trata de outorga de título de Cidadania Honorária ao sr. Alessandro Bao Travizani, e não traz nenhuma despesa ao erário, tão somente caracterizando um gesto de reconhecimento legítimo à cidadania do beneficiário, que sempre teve participação positiva na sociedade itaunense, razão pela qual sou por sua apreciação em Plenário.

Dagmar de Lourdes Barbosa

Relatora

Acompanham o voto da relatora os demais membros da Comissão de Finanças e Orçamento:

Gláucia Santiago

Membro

Anselmo Fabiano dos Santos

Membro